

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA

Sandra Aparecida Fernandes Lopes Ferrari *
sandra@ifro.edu.br

*Graduada em Letras pela UEM, Universidade Estadual de Maringá, mestre e doutoranda em teoria da literatura pela UNESP, Universidade Estadual Paulista, Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRO, Campus Vilhena. Autora e coordenadora deste projeto de pesquisa.

Apresentação

Nas últimas décadas, discute-se muito sobre a crise da leitura, evidenciada especialmente em ambientes escolares. Atrelada a essa crise, vem a dificuldade de interpretação e de falta de repertório artístico e cultural. Considerando alguns fatores que colaboram para o distanciamento entre o jovem e a leitura, tais como o avanço tecnológico, a influência midiática, notamos que, na maioria das vezes, as causas estão no processo inicial de formação desses leitores. Jovens chegam ao ensino médio sem ter aprendido a ler e a interpretar textos mais complexos. Soma-se a isso o fato de que o mundo globalizado muitas vezes impede que se construa um leitor em potencial, dado ao fato de que hoje são oferecidas a este leitor, principalmente ao jovem, várias opções de interação em redes sociais que lhes são muito mais atraentes do que se debruçar na leitura de um livro. Esse tipo de leitura exige esforço, tempo e concentração, o que torna difícil para os jovens o processo de leitura, principalmente a literária.

Este relato de experiência apresenta os resultados de um projeto de pesquisa executado com alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRO, *Campus Vilhena*. A ideia do projeto surgiu durante as aulas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, ao perceber que a clientela tinha pouca aptidão para a leitura literária e interpretação textual, sobretudo, os alunos das primeiras e segundas séries. O projeto visou a despertar habilidades na atividade de pesquisa: a teórica, de compreensão do panorama atual e das causas do esmaecimento da leitura; e a de campo, em creches municipais, para checar quais índices de leitura possuem os leitores em sua fase inicial de alfabetização. Para o desenvolvimento destes tipos de pesquisa pretendeu-se também aguçar a consciência crítica dos alunos no que se refere a reutilização de materiais recicláveis como instrumental e suporte para o desenvolvimento do gosto e hábito de ler.

O objetivo principal do projeto foi o de proporcionar meios para que os alunos do ensino médio da escola envolvida percebessem a importância da leitura literária como elemento fundamental para a expressão de sentimentos, pensamentos e uma visão particular de mundo. Teve o intuito de também de ser uma experiência pedagógica, no sentido de tornar as aulas de literatura e leitura, inseridas na disciplina de língua portuguesa, mais dinâmicas e mais reflexivas, despertando a importância do conhecimento humanístico proporcionado pela leitura literária.

A leitura é um ato dinâmico e rico, importante para todas as áreas e domínios do saber, e por meio dela é possível desenvolver o espírito de cidadania e possíveis hábitos de sustentabilidade. A leitura literária pode proporcionar esse tipo de comportamento, porque abre horizontes de conhecimento, respeito e autonomia de pensamento. Pensando assim, propomos um projeto de pesquisa que visasse ao desenvolvimento do gosto pela leitura literária, como leitura intuitiva, pessoal e prazerosa, e que servisse de escopo para a construção de novos leitores, pesquisadores e pensadores.

A realização projeto viabilizou atividades que pudessem inserir os alunos envolvidos na realização de oficinas de leitura e de construção de bonecos com materiais recicláveis, tendo como base textos literários infantis. Outra atividade promovida pelo projeto foi a de representação teatral e contação de histórias para as crianças das creches envolvidas.

Caracterização da escola

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO/*Campus* Vilhena, está localizado na Rodovia 174, Km 3, s/n, zona urbana, no município de Vilhena, RO. É uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em vários Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, distribuídos em todo o território nacional. O objetivo da Instituição é o de atender primordialmente às demandas educacionais dos alunos de classes

menos favorecidas, respondendo às propostas de inclusão social previstas pelo governo federal.

A cidade de Vilhena, que se localiza na Região Sul do Estado de Rondônia, divisa com Mato Grosso, conta, segundo dados do último censo realizado pelo IBGE, com uma população de 76.187 pessoas e possui aproximadamente 12.834 alunos matriculados no Ensino Fundamental. O Instituto Federal de Rondônia *Campus* Vilhena possui em média 550 alunos entre os cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio e Ensino Superior. Entre os alunos do Ensino Médio, cerca de 80% são de escolas estaduais e municipais compostas de grupos sociais menos privilegiados, cuja condição econômica os impede de obter livros, apostilas, transporte etc. De acordo com o perfil socioeconômico realizado pela escola, os alunos são provenientes de classes menos privilegiadas e bairros distantes (esse é o caso de alunos do Setor Industrial, Vila Operária e dos setores chacareiros). Isso mostrou a necessidade de se executar o projeto, que funcionaria não só como uma experiência nova para os alunos envolvidos, mas também como forma de iniciar na leitura literária aqueles que, no Ensino Fundamental, não tiveram oportunidade de acesso a ela. Os discentes participantes do projeto constituem um grupo de vinte alunos da segunda série do Ensino Médio, dos cursos técnicos em Informática, Eletromecânica e Edificações.

Fundamentação teórica

Sabemos que há vários tipos de leituras, mas a que queremos defender é a prática da leitura literária não só como possibilidade de prazer, mas também de estudo e pesquisa, além de aquisição de conhecimento e de humanização. Esse tipo de leitura exige um estado de concentração que permite assimilar e acomodar as informações fornecidas por ela, além de despertar o imaginário. Ela pode servir para uma “recomposição das representações das identidades e das relações de pertencimento. E também pode ser o prelúdio para uma cidadania ativa” (PETIT, 2008, p. 103). As habilidades de leitura literária podem desenvolver a autonomia e tornar os seres humanos atores de sua própria história.

O mundo das imagens em que vivemos hoje muitas vezes inibe a imaginação e o desenvolvimento do espírito crítico que a leitura do texto artístico pode proporcionar. O livro é responsável por fazer brotar essa capacidade reflexiva no indivíduo, e isso deve ser iniciado desde cedo. A esse respeito, o escritor e ilustrador Ricardo Azevedo, em palestra intitulada *Aspectos da literatura infantil no Brasil, hoje*,¹ destacou que, entre as causas para o acirramento dessa crise da leitura, está o fato de a escola não estar preparada para trabalhar com o texto literário quando transforma "... o que deveria ser uma leitura intuitiva, pessoal, prazerosa, livre, emocional, um contato espontâneo com o discurso poético e com a ficção em uma atividade didática, compulsória, impessoal e utilitária".

Pode-se dizer que uma das maiores urgências é a necessidade de dar ao público, em sua fase inicial de escolarização, condições de se tornar leitor crítico e atuante, capaz de dialogar com os diferentes gêneros de textos que circulam na sociedade e com aqueles que constituem nossa herança cultural. Como mostram diferentes instrumentos de avaliação (SAEB; ENEM; PISA, 2000, 2003, 2006; IDEB, 2009), isso não vem ocorrendo nos últimos anos: a competência de leitura, em todas as regiões do país, continua sendo abaixo do esperado." (cf. Projeto de Extensão Universitária - PIBEX: *Recriar O Agora: A Literatura Brasileira Contemporânea no Ensino Médio*, GEPEC/UNIR-Campus Vilhena, 2011). É muito mais cômodo, porém menos eficiente, ver o resumo da obra na internet ou assistir a filmes baseados nessas obras. Essa é uma prática de muitos jovens, quando são impelidos a ler para "provar" que leram. Jovens que agem dessa forma são aqueles que não tiveram, desde a tenra idade o devido contato com o livro enquanto objeto e não desenvolveram em suas mentes a importância e, principalmente, o fascínio pela leitura literária. A prática da leitura, sobretudo a literária permite:

¹ Palestra apresentada no I Salão do Livro: Encontro Internacional de Literaturas em Língua Portuguesa, promovida pelas Secretarias de Cultura do Município e do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte - 15 de Agosto de 2000.

a aquisição de conhecimentos; desenvolvimento das faculdades estéticas; curtição de emoções e entretenimento; exercícios da imaginação, sensibilidade, reflexão, análise, tomada de posições e liberdade, do discernimento e espírito crítico; amadurecimento, enfim, do indivíduo como pessoa e cidadão. (FILHO, 1995, p.10).

A leitura literária se faz, portanto, fonte de estudo e pesquisa responsável por criar o espírito crítico e reflexivo, e serve para o jovem estudante, e, sobretudo, a clientela oriunda do ensino técnico que tem por base a profissionalização, traçar conexões entre arte e vida prática, pois estes alunos acabam muitas vezes deixando de lado o humanismo em detrimento da praticidade. A experiência adquirida como este projeto serviu, portanto, como forma de despertar a importância da relação entre o humano e o técnico na construção do conhecimento científico e humanístico, reelaborando conceitos e práticas cidadãs.

Descrição da experiência

O projeto de pesquisa “A utilização de materiais recicláveis na construção do processo de leitura dos alunos do IFRO - Campus Vilhena” surgiu da necessidade de relacionar áreas aparentemente distintas que são o pensamento crítico de sustentabilidade e as habilidades e competências de leitura literária no currículo escolar. O referido projeto objetivou elevar a qualidade de ensino, especialmente no que diz respeito à formação integral do aluno, já que o envolveu numa atividade de leitura que usou como artifício os princípios da reutilização de materiais recicláveis.

A realização do projeto contou com quinze alunos voluntários e dois alunos bolsistas do Programa de Desenvolvimento Técnico e Científico – PRODETEC, que tinha como um dos seus objetivos “estimular professores e alunos a participarem do processo de construção do conhecimento, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição”. (EditalNº16/2012- PRODETEC- Campus Vilhena). Além da supervisora pedagógica da escola, o projeto contou também com a parceria de profissionais externos da instituição que ministraram oficinas para os alunos envolvidos.

Os procedimentos metodológicos elementares consistiram, inicialmente, no estudo sistematizado de textos teóricos sobre a importância da leitura, reuniões

com os participantes para discussão desses textos e leitura de obras literárias infanto-juvenis. Em seguida, foi realizada uma oficina de leitura de oito horas de duração que discutiu sobre narrativa e poesia infantis, contação e dramatização de histórias, produção e ilustração de poesia. Paralelamente a isso, foram feitas visitas às creches do município para contatar uma possível parceria na prática do projeto. Num segundo momento, foi realizada a oficina de construção de brinquedos e teatro de bonecos. Tal oficina interativa contou com a construção de bonecos conhecidos como mamulengos, com materiais descartáveis como garrafas, tampas, retalhos, e, logo em seguida, deu-se vida a esses bonecos com formas, roupas, nomes, por meio de teatros de improvisos que ajudaram na edificação dos mesmos. Foi feita a apresentação do projeto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia realizada anualmente pela rede federal de ensino técnico e tecnológico. Nesse evento, os alunos apresentaram os resultados parciais da pesquisa e fizeram exposição dos materiais produzidos nas oficinas.

Por fim, foram criadas performances resultantes das oficinas e das leituras realizadas. A apresentação desses resultados foi feita de forma interativa na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Abílio Juliano Nicolieto Neto. A apresentação envolveu duas turmas de educação infantil de 5 e de 6 anos. A interação foi feita por meio da apresentação do teatro de bonecos e da representação teatral de personagens adaptados das histórias tradicionais dos contos de fadas.

Avaliação dos resultados

O propósito do projeto foi mensurado mais qualitativamente do que quantitativamente, porque proporcionou a percepção de que textos literários podem desenvolver não só o interesse pela leitura, mas também a compreensão da pesquisa científica e de campo. A leitura literária desenvolve a capacidade de imaginação, de reflexão sobre si e o outro, instigando descobertas que abrem fendas para o conhecimento.

Além disso, o projeto incentivou o comportamento politicamente correto e ecologicamente sustentável com a reutilização de material reciclável na realização da oficina de teatro de bonecos e construção de brinquedos, além de

proporcionar o desenvolvimento da criatividade, do senso de concentração que são caros às habilidades de leitura, seja ela silenciosa ou oral e de representação corporal.

O contato com o livro literário a partir de atuações teatrais, encenações, contação de histórias, utilizando bonecos resultantes da utilização de materiais recicláveis, além de desenvolver os caminhos da pesquisa teórica e de campo e despertar habilidades de leitura e expressão oral e corporal, possibilitou para os alunos envolvidos a ampliação do repertório cultural. A utilização de materiais recicláveis na construção dos instrumentos de execução do projeto serviu para promover o interesse dos alunos envolvidos em traçar relações interdisciplinares de aprendizagem e de conhecimento, levando-os a inserir-se no desenvolvimento do seu próprio processo de leitura.

Vale lembrar que a carga horária da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira é de 120 horas, e, por esse motivo, o trabalho com a literatura é minimizado. Com a execução deste projeto, tornou-se possível um estudo detido de obras artísticas e literárias responsáveis por despertar no aluno o gosto pelas manifestações da arte. Além disso, os referidos alunos passaram a ser mais participativos nas aulas de língua portuguesa, devido à experiência de leitura que obtiveram no decorrer das atividades de desenvolvimento do projeto.

Nesse sentido, acreditamos que os resultados foram muito satisfatórios, porque o projeto serviu para despertar a importância da relação entre as disciplinas humanas e técnicas na construção do conhecimento científico e humanístico, bem como reelaborar conceitos e práticas de sustentabilidade por meio do exercício da leitura e da arte.

Considerações finais

Muitos dos indicativos deste projeto apontaram para um estado inicial de utopia, porém muito mais que isso, apontaram potencialidades criativas no que pensamos ser "sangue novo", em toda e qualquer atividade didático-pedagógica. Todo projeto relacionado à educação carrega uma "pontinha" de idealização que visa a um aprimoramento da comunidade envolvida. Um dos méritos obtidos por este projeto foi o de perceber que é possível, para quem trabalha com a área da

linguagem e dos vários códigos, resgatar estágios de leitura e capacidades criativas e comunicativas que se perderam no decorrer da vida escolar dos nossos alunos.

Grande parte dos objetivos propostos neste projeto foi alcançada, tendo em vista que um dos mais importantes deles era desenvolver nos alunos não só o gosto pela leitura literária, como forma de inserção no mundo, mas também os caminhos da pesquisa teórica e de campo. Além disso, as oficinas de leitura e, sobretudo, a de teatro de bonecos tiveram suma importância no desenvolvimento do pensamento crítico dos pesquisadores envolvidos, levando-os a reelaborar conceitos e práticas de sustentabilidade por meio do reaproveitamento de materiais recicláveis no exercício da leitura e da arte.

É um projeto que tem perspectivas de continuidade, já que o processo de leitura também é contínuo e deve perpetuar. Pelos resultados obtidos, será possível reorganizar novas formas de compreensão, desenvolvimento e transmissão do processo de leitura e contribuir de forma positiva para um mundo melhor.

Referências

AZEVEDO, Ricardo. *Aspectos da literatura infantil no Brasil, hoje*. In.: Revista Releitura nº 15. Belo Horizonte: Biblioteca Infantil de Belo Horizonte, abril de 2001. Palestra apresentada no I Salão do Livro: Encontro Internacional de Literaturas em Língua Portuguesa, promovida pelas Secretarias de Cultura do Município e do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte - 15 de Agosto de 2000.

FILHO, Paulo Bragatto. *Pela leitura literária na escola de 1º grau*. São Paulo: Ática, 1995.

PETIT, Michèle. *Os jovens e a leitura, uma nova perspectiva*. Trad. Celina Olga de Souza. S. Paulo: Editora 34, 2008.